

## **CÂMARA TÉCNICA DE COMUNIDADES TRADICIONAIS MEMÓRIA DA REUNIÃO – 23.03.2007**

A reunião iniciou as 10h20 com a fala de abertura de Silvana Tosta – responsável pelo acompanhamento das câmaras técnicas do CBHSF. Ela fez uma breve explanação sobre os encaminhamentos feitos a partir da oficina ocorrida em Belo Horizonte/MG e sobre a importância dos pontos contidos na pauta de reunião da CTCT para o processo de renovação de membros do comitê.

Ana Cacilda iniciou o primeiro ponto de pauta – proposta de alteração do regimento interno do CBHSF, relatando os motivos de sua transição CTAI/CTIL em razão de agora estar representando o poder público e não mais a sociedade civil. Historiou também a luta pelo aumento de vagas indígenas no CBHSF, a criação da CTCT e proposta de criação de uma vaga quilombola, ressaltando que esta demanda havia surgido na Plenária de Pirapora/MG e chegado aos dias atuais com a proposta de utilização da vaga da sociedade civil da Bahia para uma comunidade quilombola. A vaga indígena passaria de 01 para 02 membros e assim, o CBHSF passaria a contar com 62 membros titulares.

Tanto o aspecto indígena quanto o aspecto de inserção quilombola foram bastante discutidos, primeiro em concentração do aspecto indígena apenas Ângela levantou uma posição contrária ao texto apresentado: “... vaga para povos indígenas da bacia ou com interesse na bacia hidrográfica do São Francisco.”. Ela justificou sua posição em razão da dificuldade de representatividade que um povo que não esta acompanhando as discussões no território da bacia, e ainda por não pertencer aos estados componentes não haveria como garantir recursos para participação nos eventos por parte da ANA e ainda a dificuldade de mobilização de povos que não estão na bacia para o processo eleitoral. Os pontos foram bastante discutidos, ficando acordado que o texto permaneceria e que a decisão de escolher alguém da bacia ou fora dela, seria dos índios.

Em relação a vaga quilombola, Carol (CLF) sugeriu que a vaga fosse decidida ou ocupada pela CONQ (entidade nacional), Roberto (CIME) sugeriu a realização de uma plenária quilombola, no entanto Ana Cacilda citou que a definição de uma entidade nacional para ocupar a vaga tiraria das comunidades a possibilidade de participação e poderia não garantir a representatividade legítima desse grupo. Ângela complementou a discussão, ressaltando que como a proposta do texto é a utilização de uma vaga da sociedade civil da Bahia para este fim, e sugere que enquanto não houver uma vaga específica para esse segmento, no intuito de assegurar o pacto federativo dos estados componentes da bacia quanto a distribuição de vagas, será garantido que a vaga seja ocupada por comunidades quilombolas da Bahia. Lembrando que, por ter acompanhado toda a discussão de inserção quilombola no CBHSF foi a Bahia que propôs que uma das vagas de sua sociedade civil fosse repassada para os quilombolas. Marcos Sabaru questionou sobre a possibilidade do estado ou outro barrar o amadurecimento da luta pela vaga quilombola. João complementou, chamando a atenção para a garantia da vaga para as comunidades quilombolas através do registro de associação e não do CONAQ, ainda que o CONAQ possa encaminhar os nomes das associações para a candidatura.

Juraci acrescentou sugerindo que seja acrescido o segmento Povos e Comunidades Tradicionais com alíneas para povos indígenas, e caso seja questionado na planária se retirará o ponto. Todos aprovaram. Ângela propôs a construção de um parecer por parte de Juraci para respaldar a sugestão da CTCT de enquadramento dos indígenas em um “novo” segmento.

Quanto as normas eleitorais, em relação a vaga indígena, a CTAI fará um aditamento para disciplinar a participação quilombola no processo, conforme sugestão de Ana Cacilda. Ela ainda ficou de encaminhar à CTIL estas propostas de alteração para o regimento.

Após o almoço foi discutido o segundo ponto de pauta: Proposta metodológica da realização da plenária eleitoral indígena 2007/2009. Após explanação de Silvana a cerca do acompanhamento das plenárias, ficou acordado que a CTCT é o grupo executivo da plenária indígena, excetuando os membros indígenas a fim de garantir-lhes a possibilidade de candidatarem-se.

Na atualização do cadastro dos povos foi acrescido os povos Tupã em Paulo Afonso/ BA, Atikum em Curaçá/BA, Akonã em Itaipu/AL e Xuxuru-Kariri em Palmeira dos Índios/AL.

Sobre o transporte ficou para quarta-feira (28.03) a data limite para o repasse do custo dos deslocamentos, devendo Marcos, Maria José e Roberto repassarem para Ângela por telefone ou e-mail tal informação.

Em razão de não poder permanecer na reunião, Ângela precisou ausentar-se as 17h15, e a continuidade desta memória foi elaborada por Carol (CLF).

Continuação do relatório.

Concluimos a discussão sobre a Assembléia Indígena e ficaram decididos os seguintes pontos:

**a) Sobre a data e local** – dias 06 a 08 de julho, no município de Glória no Vale São – Franciscano da Bahia, próximo a Paulo Afonso.

**b) Sobre a articulação**

- Povos Indígenas:

AL e SE - Marcos Sabaru;

PE – CCLF e CIMI;

MG – CIMI;

BA (Norte) – Juracy e Maria José;

BA (Oeste) – João.

- Palestrantes: Saulo ou Paulo Maldos/CIMI – CIMI

Guga Sampaio/ANAI e Gogó /CPT- não definimos (quem faz?)

**c) Sobre a programação**

**Dia 06 (sexta-feira)**

Chegada dos participantes;

Noite de abertura e de Boas Chegadas pelos Povos Indígenas;

Mesa : Análise de Conjuntura e Relato sobre a participação dos Povos Indígenas no CBHSF– Paulo Maldos ou Saulo Feitosa (Cimi); Neguinho

Truká, Maria José Tumbalalá, Cristiane Pankararu, Marcos Sabaru e CTAI.

## **Dia 07 (sábado)**

### Manhã

#### **Mesa inicial: o CBHSF - Diretoria do CBHSF**

Mesa Temática: A Política de Gestão dos Recursos Hídricos e os Povos Indígenas – Gogó (CPT) e Guga (ANAI)

Vídeo: plenária indígena 2005/2007. território Truká, por: Andriago Casé

### Almoço

### Tarde

#### **Mesa: a criação da Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais no CBHSF**

– Caroline Leal (CCLF – entidade membro da CTCT)

**Oficina:** para discussão e elaboração de um cadastro etnográfico dos povos indígenas da Bacia do São Francisco – Professor Juracy (CTCT)

## **Dia 08 (domingo)**

### Manhã

**Mesa de abertura do processo eleitoral: CTAI na presidência e CTCT (Ângela)** na secretaria.

- Leitura do Regimento Interno e Regulamento Eleitoral ;
- Eleição;

#### **Mesa de encerramento.**

#### **Outros assuntos:**

Concluída a programação, o professor Juracy falou sobre o projeto de Cartografia das Comunidades Tradicionais, coordenado pelo professor Alfredo Wagner (UFAM).

Discutiu-se a possibilidade de propor a realização da cartografia dos povos indígenas da bacia do São Francisco, o que interessou aos povos e organizações indigenistas presentes.

Deste modo, encaminhou-se que o professor Juracy informará ao professor Alfredo Wagner que há intenção dos povos e organizações indigenistas de realizar o projeto, entendendo que primeiro se faz necessária articulação com os povos e organizações indígenas, especialmente a APOINME para uma consulta ampliada e confirmando-se o interesse dos indígenas nesta parceria e da possibilidade a ser apontada pelo professor Alfredo Wagner, discutir o projeto durante a assembléia indígena em julho.

Também foi discutida a necessidade de convocação da advogada Ana Cacilda para assessorar a CTCT durante a assembléia dos povos indígenas em julho e confirmou-se o nome de José Roberto (Cimi - CTCT) para participar da reunião da CTAI em Belo Horizonte em data a confirmar.